

## ELABORAÇÃO DE ECO-CÓDIGO NO ENSINO SUPERIOR: ECO-CÓDIGO ISCAL

**Maria Luísa Silva<sup>1\*</sup>, Ana Sofia Carvalho<sup>2\*</sup>, Fernando Miguel Seabra<sup>3\*\*</sup>,  
Jorge Rodrigues<sup>4\*\*</sup>**

\* Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa

\*\* Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa – Instituto Politécnico de Lisboa & Instituto Jurídico Portucalense

1: [mlfsilva@iscal.ipl.pt](mailto:mlfsilva@iscal.ipl.pt) 2: [ascarvalho@iscal.ipl.pt](mailto:ascarvalho@iscal.ipl.pt) 3: [fmseabra@iscal.ipl.pt](mailto:fmseabra@iscal.ipl.pt) 4: [jjrodrigues@iscal.ipl.pt](mailto:jjrodrigues@iscal.ipl.pt)

**Palavras chave:** Eco-código; Programa Eco-Escolas; desenvolvimento sustentável em atividades curriculares

### Resumo

A integração de matérias como a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao nível da atividade curricular no ensino superior é uma questão de primordial importância para as IES – Instituições de Ensino Superior, em geral. Estas matérias são frequentemente tratadas em âmbito extra - curricular sendo menos frequente a sua integração ao nível dos programas e atividades das unidades curriculares.

### Introdução

Esta comunicação apresenta um exemplo de activismo juvenil de integração nos trabalhos de UC's do tema sustentabilidade. Partindo da reflexão sobre a revisão do Eco – Código (Programa Eco – Escolas) de uma IES (Gomes, s.d.), abordar-se-ão as dificuldades e oportunidades associadas à integração do tema em causa – Sustentabilidade - enquanto objeto de trabalho em unidades curriculares de diferente natureza. Serão também analisados os temas priorizados pelos alunos.

### Metodologia

Este trabalho de activismo juvenil foi conduzido em duas UC's de dois cursos do ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa: unidade curricular “Ética e Responsabilidade Social” (licenciatura em Gestão) e unidade curricular “Inglês Financeiro” (licenciatura em Finanças). Pese embora a natural dificuldade de articulação de alunos de unidades curriculares diferentes, de cursos diferentes, o trabalho de revisão do ECO – Código do ISCAL cumpriu os objetivos definidos: processo de revisão tendo por base a reflexão de alunos; ter lugar em âmbito de trabalho interdisciplinar reunindo diferentes competências; acontecer em âmbito de trabalho curricular permitindo uma aplicação prática de conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, ou melhor dizendo, em salas de aula dada a interdisciplinaridade presente.

Assim, os objetivos da presente comunicação são:

- Analisar as dificuldades e oportunidade associadas à integração dos temas sustentabilidade e ODS's ao nível da atividade curricular no ensino superior;
- Analisar os temas em destaque no ECO – Código revisto, e que evidenciam as preocupações dos alunos envolvidos (ABAE, s.d.).

Procurar-se-á encontrar linhas comuns e principais diferenças no Eco-Código revisto do

ISCAL, no âmbito do concurso nacional Poster Eco-Código da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

### Principais resultados

O trabalho de análise dos eco-códigos decorreu durante o mês de julho de 2023, após a apresentação dos códigos a 30 de junho de 2023. Será importante compreender se as especificidades das licenciaturas influenciam as temáticas trabalhadas nos eco-códigos ou se pelo contrário existe alguma uniformidade ao nível dos temas tratados.

Os resultados deste eco-código revisto, em forma de afirmações, foram:

Para o mundo mudar, por ti tens que começar

Preservar, doar e incentivar a compra de roupa em segunda mão

Optar por meio de transporte mais sustentáveis de forma a reduzir as emissões de CO2

Preferir o uso de luz natural ou de lâmpadas LED e de energias renováveis

Dar preferência a agricultura biológica e mercados de hortas locais de cultura não intensiva

Evitar o desperdício de bens materiais e alimentares, procurando consumir somente o necessário

Reduzir o consumo de água e fomentar práticas de tratamento e reutilização de águas pluviais

Participar em cursos e workshops para ter uma maior consciencialização sobre sustentabilidade

Evitar o “single use”, reduzir a produção de resíduos e fazer a reciclagem

Proteger, expandir os espaços verdes e promover campanhas antipoluição

Conhecer, respeitar e preservar a biodiversidade local

Sustentabilidade é um estilo de vida! Adota-o.

### Nota final

Tratando-se de um eco-código, as preocupações expressas articulam-se com o domínio ambiental, ao nível setorial – indústria têxtil, energia, produção agrícola/alimentar e transportes – e temas de natureza geral – emissão de CO2, energias renováveis, tratamento e reutilização de águas pluviais, redução de resíduos e reciclagem, espaços verdes e biodiversidade.

A nível comparativo entre os dois eco-código, manifesta-se uma permanência das principais preocupações ambientais.

### Referências Bibliográficas:

GOMES, Margarida (s.d.). *Guia eco-escolas*, Margarida Gomes (Coordenação), Produção: Associação Bandeira Azul da Europa. Disponível em: <https://ecoescolas.abae.pt/wp-content/uploads/sites/3/2014/09/Guia-do-professor.pdf>, consulta em 30/06/2023

ADAE (s.s.). *Concurso Nacional Eco-Código*. Disponível em: <https://ecocodigo.abae.pt/>, consulta em 30/06/2023